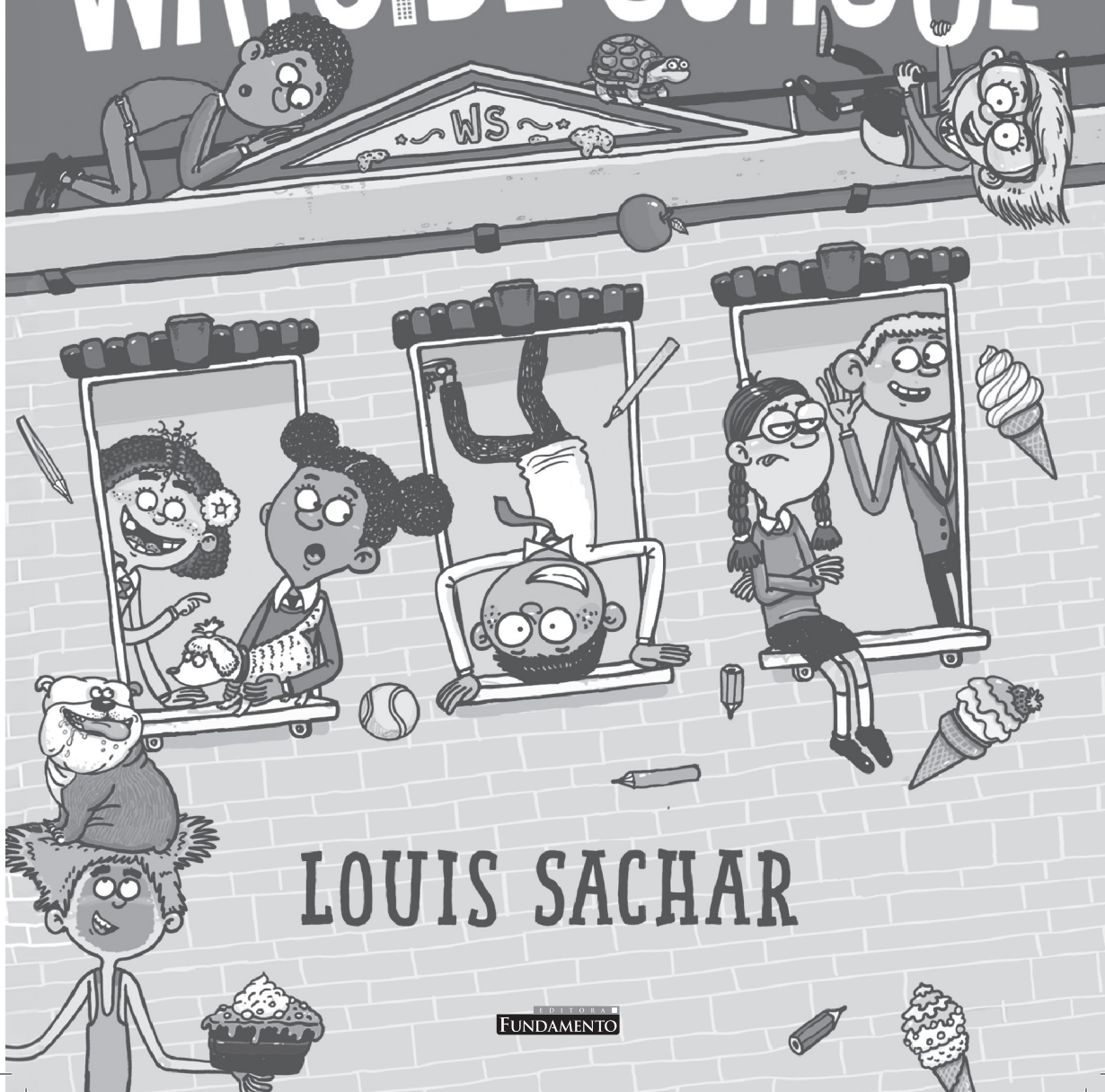



HISTÓRIAS DIVERTIDAS DA WAYSIDE SCHOOL



LOUIS SACHAR

FUNDAMENTO

À memória de Robert J. Sachar
 *e para minha mãe, Andy, e Jeff.*

INTRODUÇÃO

Este livro tem trinta histórias sobre as crianças e os professores da Wayside School. Mas, antes de começar a lê-las, para não ficar confuso, você precisa saber de uma coisa muito importante.

A Wayside School foi acidentalmente construída ao contrário.

Ela deveria ter 30 salas de aula, uma ao lado da outra, no térreo. Só que acabaram construindo as salas de aula uma em cima da outra, num prédio de 30 andares. O construtor pediu desculpas pelo engano.

Os alunos da Wayside School gostavam do prédio. Afinal, o pátio da escola era enorme.

Todos os alunos e professores mencionados neste livro frequentam a sala de aula do 30º andar. Então, você vai ler 30 histórias do 30º andar da Wayside School.

Algumas pessoas acham essas histórias estranhas e doidas. Elas provavelmente estão certas. Mas, veja só, quando contei histórias sobre vocês para os alunos da Wayside School, eles acharam que vocês eram estranhos e bobos. E eles provavelmente estavam certos, também.

HISTÓRIAS DIVERTIDAS DA **WAYSIDE SCHOOL**



1

SRA. OPAS

A sra. Opas tinha língua comprida e orelhas pontudas. Ela era a professora mais malvada da Wayside School e sua sala ficava no 30º andar. Ela costumava se apresentar com o seguinte aviso:

– Se vocês não se comportarem, ou se não souberem a resposta quando eu perguntar alguma coisa, eu vou balançar minhas orelhas, botar a língua para fora e transformar vocês em maçãs!

1

A sra. Opas não gostava de crianças, mas ela amava maçãs.

Joe não sabia somar. Ele não sabia nem contar. Mas ele sabia que, se desse a resposta errada quando a professora perguntasse alguma coisa, ela o transformaria em uma maçã. Então, ele copiava tudo do John. Ele não gostava de colar, mas a sra. Opas nunca o ensinou a somar.

Certo dia, a sra. Opas pegou Joe copiando a lição de John.

Ela balançou as orelhas, primeiro a da direita, depois a da esquerda, e então colocou a língua para fora, e transformou Joe em uma maçã. E aí, transformou John em uma maçã, por ter deixado Joe colar.

– Isso não é justo – reclamou Tiago. – John só estava querendo ajudar o amigo.

A sra. Opas balançou as orelhas, primeiro a da direita, depois a da esquerda, e então colocou a língua para fora, e transformou Tiago em uma maçã.

– Mais alguém tem alguma coisa a acrescentar? – perguntou ela.

Ninguém deu um pio.

A sra. Opas riu e colocou as três maçãs sobre sua mesa. Steven começou a chorar. Ele não conseguiu segurar as lágrimas, porque estava com medo.

– Não é permitido chorar na sala de aula – avisou a sra. Opas.

Ela balançou as orelhas, primeiro a da direita, depois a da esquerda, e então colocou a língua para fora, e transformou Steven em uma maçã.

Os alunos passaram o restante do dia em silêncio absoluto. E estavam com tanto medo que, quando voltaram para casa, nem contaram nada a seus pais.

Mas Joe, John, Tiago e Steven não podiam voltar para casa. A sra. Opas os deixou em cima da mesa dela. Eles até conseguiam conversar uns com os outros, mas não tinham muito a dizer.

Os pais deles ficaram superpreocupados. Eles não sabiam onde estavam os filhos, e ninguém sabia onde eles tinham ido parar.

No dia seguinte, Kate chegou atrasada à aula. Assim que ela entrou na sala, a sra. Opas a transformou em uma maçã.

Quando Paulo espirrou, Ariel falou “Saúde!”. A sra. Opas balançou as orelhas, primeiro a da direita, depois a da esquerda, e então colocou a língua para fora, e transformou Ariel em uma maçã.

Timóteo caiu da cadeira. E foi transformado em maçã.

Marina tentou fugir. Ela estava quase chegando à porta quando a orelha direita da sra. Opas começou a

balançar. Quando ela pegou na maçaneta, a orelha esquerda balançou. Assim que ela abriu a porta e colocou o pé para fora, a sra. Opas esticou a língua... e Marina foi transformada em maçã.

A sra. Opas pegou a maçã do chão e a colocou sobre sua mesa, junto com as outras. E aí, uma coisa engraçada aconteceu. A professora escorregou num pedaço de giz e levou um tombo.

Os três Erics riram. E foram transformados em maçãs.

E assim, a sra. Opas já tinha uma dúzia de maçãs sobre a mesa: Joe, John, Tiago, Steven, Kátia, Paulo, Ariel, Timóteo, Marina e os três Erics: Eric Ferreira, Eric Pereira e Eric Oliveira.

O inspetor Louis apareceu na sala. Ele sentiu falta dos alunos durante o intervalo. Ele já tinha ouvido falar que a sra. Opas era uma professora malvada, então decidiu investigar. Quando ele viu as doze maçãs sobre a mesa, pensou: “Devo estar enganado. Uma professora malvada não ganharia tantas maçãs das crianças”. E aí, ele voltou para o pátio.

No dia seguinte, mais uma dúzia de alunos foram transformados em maçãs. O inspetor Louis voltou à sala de aula. Havia 24 maçãs sobre a mesa da sra. Opas, mas apenas três alunos na sala. “Ela deve ser a melhor professora do mundo”, pensou ele.

No fim da semana, todos os alunos tinham sido transformados em maçãs. A sra. Opas estava muito feliz.

– Agora posso ir para casa e não preciso ensinar mais nada – comemorou ela. – Nunca mais vou precisar subir 30 andares de escada!

– Você não vai a lugar algum – gritou Tiago.

Ele pulou da mesa e se atirou no nariz da professora. As outras maçãs seguiram o exemplo, até que a sra. Opas caiu no chão. As maçãs continuaram pulando sobre ela.

– Parem! Senão vou transformar todos em torta de maçã!

Mas as maçãs não pararam, e a sra. Opas não conseguia fazer nada.

– Queremos voltar a ser crianças – exigiu Tiago.

A sra. Opas estava sem saída. Então, colocou a língua para fora e balançou as orelhas, primeiro a esquerda, depois a direita, e as maçãs voltaram a ser crianças.

– Muito bem – disse Marina. – Vamos chamar o inspetor Louis. Ele vai saber o que fazer.

– Não! – gritou a professora. – Se fizerem isso, vou transformá-los em maçãs de novo!

Ela balançou as orelhas, primeiro a da direita, depois a da esquerda, e então colocou a língua para fora... e bem nessa hora, Jenny segurou um espelho, e a sra. Opas transformou a si mesma em uma maçã.

Os alunos não sabiam o que fazer. Eles não tinham mais professora. E, por mais que ela fosse malvada, eles não achavam que seria legal mantê-la como uma maçã. Só que nenhum deles conseguia balançar as orelhas.

O inspetor Louis apareceu.

– Cadê a sra. Opas? – perguntou ele.

Ninguém disse nada.

– Caramba, que fome! – disse Louis. – Acho que ela não vai ligar se eu comer essa maçã, né? Ela sempre tem tantas!

E aí ele pegou a maçã, que era, na verdade, a sra. Opas... e comeu.